



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde

MEMÓRIA DE REUNIÃO 2020

PAUTA: Encontro entre Ministro Pazuello e o Embaixador do Reino Unido no Brasil.

PARTICIPANTES: Ministério da Saúde: Ministro Eduardo Pazuello; Cons. Flavio Werneck, Vinicius Lucio Ferreira e Tatiana Estrela (AISA/MS); Carlos Wizard, Vânia Canuto (Diretora do DGITIS/SCTIE/MS) e Camile Sachetti (Diretora do DECIT/SCTIE/MS).

Pela embaixada: Emb. Vijay Rangarajan; Esther Rosalen, Consulado de UK em SP; e Dr. Fraser Hall, presidente da AstraZeneca no Brasil.

LOCAL: Sala de reuniões do Gabinete do Ministro da Saúde – 5º andar – Sede do Ministério da Saúde

DATA: 01/06/20

INÍCIO: 11h00

TÉRMINO: 12h00

ASSUNTOS TRATADOS: Ações de cooperação entre Reino Unido e Brasil no enfrentamento ao COVID19.

O Embaixador britânico iniciou a reunião convidando o Ministro Pazuello a participar, por vídeo, da Cúpula Global de Vacina, no dia 04/06. O Ministro aceitou o convite e comprometeu-se a enviar vídeo à organização.

Em seguida, o CEO da empresa AstraZeneca (AZ) no Brasil, Fraser Hall, manifestou interesse na condução de ensaios clínicos no Brasil. Afirmou que a AZ teria, hoje, no mundo, a pesquisa e desenvolvimento em estágio clínico mais avançado para uma vacina contra a COVID-19. A empresa possuiria capacidade para produzir até 1 bilhão de doses no curto prazo; no entanto, países já estariam submetendo encomendas (citou 300 milhões para o RU e 400 milhões de doses para os EUA), de forma que a AZ só teria espaço para produzir mais 300 milhões de doses, caso o Brasil se interesse em fazer a compra.

Hall também afirmou que já submeteu pedido junto à CONEP para realização de ensaio clínico Fase 3 no Brasil (2.000 indivíduos). Caso a autorização saia em tempo hábil, o ensaio começaria em 15/06 no RJ e em SP. A CONEP já teria avaliado o pedido e estaria em contato com os pesquisadores a respeito da condução dos ensaios. De acordo com o Hall, a vacina estaria disponível em setembro/outubro.

O CEO da AZ no Brasil afirmou existirem três possibilidades de cooperação com o País: 1. Importação do produto finalizado; 2. Importação da substância ativa e envasamento no Brasil; e 3. Transferência completa de tecnologia. O Ministro Pazuello manifestou sua clara preferência pela alternativa 3, que possibilitaria produção da vacina em BioManguinhos.

Hall igualmente afirmou que, caso a vacina não dê certo, o investimento a ser feito pelo Brasil, caso decida fazer pedido adiantado, poderia ser redirecionado para a compra de outras vacinas produzidas pela empresa.

O ministro Pazuello confirmou, por fim, que o Ministério da Saúde está estudando a proposta com seriedade. Pelo momento, contudo, pretendia iniciar avaliação técnica mais a fundo das opções de vacinas que estão sendo monitoradas pela SCTIE.

ENCAMINHAMENTOS DEFINIDOS:

- Filmagem de vídeo do Ministro da Saúde e envio à organização da Cúpula Global de Vacinas (GAVI).
- Reunião interna com equipe técnica da SCTIE e Fiocruz sobre radiografia das potenciais vacinas no mundo e sobre a melhor estratégia/abordagem do Brasil para formalização de parcerias. Quais dessas vacinas em monitoramento tem maior chance de sucesso?
- Após essa análise técnica, uma nova reunião será agendada com representantes da Embaixada, da AstraZeneca, AISA, SCTIE e PNI.